

# BOLETINS DO DIA

306

## 6h45min.

O assessor-adjunto da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, Pedro Luis Rodrigues, divulga o seguinte boletim médico:

“Informações obtidas às 6h30min junto aos médicos que assistem o Exmo. Sr. presidente Tancredo Neves revelam que a situação de equilíbrio que prevaleceu desde ontem foi alterada por volta das 4 horas da manhã de hoje, quando se verificaram alterações nas condições hemodinâmicas — declínio nos níveis de pressão arterial e pulso. Essas alterações tiveram curta duração e foram controladas, revertendo aos níveis anteriores.

O tratamento de hemodiálise foi suspenso no decorrer da manhã, tendo possibilitado importantes reduções nos níveis de uréia e de creatinina. Foi retomado o tratamento de ultrafiltração. Como acontece todas as manhãs, uma série de exames foi realizada para a reavaliação do quadro geral de saúde”.

## 15h45min.

O secretário de Imprensa e Divulgação da Presidência da República, Antônio Brito, lê o seguinte boletim médico:

“A equipe médica que atende o excelentíssimo senhor presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor doutor Henrique Walter Pinotti, transmitiu as seguintes informações:

“Tendo em vista a presença de grave quadro de infiltração pulmonar conseqüente às crises de bacteremia, a equipe decidiu convidar o Dr. Warren Myron Zapol, diretor da Unidade de Investigações de Doenças Respiratórias Agudas do Hospital Geral de Massachusetts em Boston para examinar o paciente conjuntamente com os médicos que o tem assistido. Após observação minuciosa do quadro clínico o Dr. Zapol concluiu:

1 — O estado clínico do paciente é grave;

2 — O Sr. Presidente está sendo acometido de um quadro infeccioso bastante sério e que se tem mostrado de difícil controle até o momento.,

3 — Todas as condutas médicas adotadas até agora têm sido corretas e os recursos disponíveis no meio foram considerados excelentes,

4 — Julga o Dr. Zapol conveniente acentuar um pouco mais o nível de hipotermia bem como elevar a Pressão Positiva Expiratória Final (PEEP), medidas que já vinham sendo utilizadas;

5 — Prosseguir com o uso do medicamento DHP (De-Hidroxi-Pro-Lina) cuja administração foi ontem iniciada para tentar coibir a fibrose pulmonar.,

6 — Continuar na busca de novos focos de infecção.,

7 — manter todas as demais medidas terapêuticas que já vinham sendo adotadas.